

“Silêncio Dourado”



Obra única | 2025

Artista: Ana Filipa Dias Manaça

Técnica: Escultura em alumínio e cerâmica fria

Dimensões: 0.30m/0.15m

Suporte: Alumínio

Estilo & Linguagem: Ecoarte / Arte Naturalista Contemporânea

Paleta cromática dominante:

Escultura bicromática entre o branco e dourado

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: por baixo

Disponibilidade: Disponível

Esta escultura pode ser entendida como uma representação da energia meditativa e do alinhamento interior. A sua presença convoca uma leitura vertical, como se o corpo da peça correspondesse ao eixo sutil do ser, o canal energético central.

A energia da **meditação** manifesta-se na estabilidade formal e no equilíbrio da composição, sugerindo a harmonização dos centros energéticos. A escultura não representa apenas forma, mas fluxo.

1. Raiz – A Base Dourada. Embora o chakra raiz esteja associado à cor vermelha, aqui ele é simbolizado pelo ouro na base. Isto sugere algo muito interessante: a matéria não é vista como algo denso e pesado, mas já transmutado. A sobrevivência deu lugar à consciência. O chão é sagrado. Esta figura não está a “fugir” da terra — está reconciliada com ela.

2. Sacral – O Centro Criativo. As mãos unidas sobre o ventre indicam foco na energia criadora. Há recolhimento e contenção consciente da força vital. Não é impulso descontrolado — é potência guardada. Isto é típico da energia feminina madura: criar não por necessidade, mas por escolha espiritual.

3. Plexo Solar – O Fio de Ouro. O fio dourado que desce do peito até ao ventre representa alinhamento entre poder pessoal e sensibilidade.

O ego já não governa; foi purificado. O poder aqui é suave.

4. Chakra Cardíaco – O Coração Solar. Este é o centro da peça. O dourado no peito não é apenas coração emocional — é coração iluminado. Quando o chakra cardíaco se expande, a pessoa torna-se ponte entre céu e terra. Esta figura parece estar nesse estado: centrada, amorosa, mas firme. É o arquétipo da curadora silenciosa.

5. Olhos Dourados – Consciência Expandida. Os olhos dourados sugerem ativação do terceiro olho e da visão espiritual. Não é visão mística dramática — é lucidez tranquila. Ela vê através. Não é um anjo ingênuo. É alguém que atravessou a noite e encontrou o sol dentro de si.

Assim, mais do que um objeto, a escultura funciona como: Um eixo de alinhamento energético, Uma metáfora do despertar consciente, Uma forma material que sugere transcendência. Ela não descreve os chakras literalmente; antes, **evoca o seu equilíbrio.**